

## “YOU LIKE TOMATO AND I LIKE TOMAHTO”: O ENSINO DA PRONÚNCIA DO INGLÊS NA INTERFACE BRITÂNICA E NORTE-AMERICANA ATRAVÉS DA MÚSICA.

O presente trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado em uma sala de aula do 9º ano de uma escola pública municipal no interior da Paraíba. O objetivo geral é diversificar o ensino de inglês a partir da perspectiva intercultural, abordando os aspectos das variantes linguísticas no que tange à pronúncia, na interface britânica e norte-americana, por meio do gênero textual música. Sabemos que a música é uma ferramenta pedagógica eficaz para alcançar esse objetivo, não só por se tratar de um desenvolvimento do *listening* e da pronúncia, mas também por ser um instrumento lúdico que desperta o engajamento dos alunos, além de contribuir para a criação de um ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, escolhemos a música *Let's Call the Whole Thing Off*, composta por Ira Gershwin e George Gershwin e interpretada por Fred Astaire e Ginger Rogers. A canção faz parte da trilha sonora do filme *Shall We Dance* (1937) e, em sua letra, traz comparações entre as variações de pronúncia do inglês relacionadas à cultura britânica e norte-americana, proporcionando aos alunos o aprendizado das diferentes formas de pronúncia de vocabulários, além de permitir a comparação de aspectos interculturais referentes à pluralidade das variações de um idioma, bem como a aprimoração no desenvolvimento das habilidades comunicativas da língua ao que tange a oralidade e audição. A abordagem a qual utilizamos foi a intercultural, a qual se propõe a desenvolver a interação entre as culturas de chegada e de partida, mediando o conhecimento entre ambas, promovendo um intercâmbio cultural entre os aspectos relativos à associação, comportamentos, valores e respeito entre diferentes culturas e grupos étnicos. Como suporte teórico, utilizamos os estudos de Crystal (2011), Charity Hudley (2014), Kramsch (1998), Lima (2009), Rosa (2017), entre outros.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês, Pronuncia, Variações linguísticas.